

PALAVRA DO PRESIDENTE

Mas afinal, o que é a ABRAMD?

Nesta edição:

O que é a ABRAMD	2
Eventos Apoiados	2
Posicionamentos	3
Simpósio em Natal	4

Diretoria:

Presidente: Dartiu Xavier da Silveira

Vice-presidente: Marcelo Cruz

1a Secretária: Ana Regina Noto

2a Secretária: Roseli B Lacerda

1a Tesoureira: Sílvia Brasiliano

2a Tesoureira: Mônica Gorgulho

Coordenação Científica: E A Carlini

Coordenação de Divulgação:

Cláudia Araújo e Zila V M Sanchez

Coordenação da Abramd-Educação:

Helena Albertani

Conselho Fiscal:

Maria de Lurdes Zemel

Edward MacRae

Helena T. Barros

Representantes Regionais

Norte: Creso M Lopes

Nordeste: Tarcísio Andrade e

Evaldo M. Oliveira

Centro-Oeste: Fátima Sudbrak

Sudeste: Sabine Cavalcante

Sul: Helena T. Barros

Este boletim foi elaborado pela comissão de divulgação da ABRAMD, em co-responsabilidade com a diretoria.

Em Abril de 2005, um grupo de profissionais de diversos estados brasileiros começou a refletir sobre a necessidade de uma Associação Multidisciplinar de estudos na área de drogas de abrangência nacional. Essa demanda vinha sendo observada há muitos anos entre profissionais de diferentes formações.

A Associação nasceu, portanto, com a proposta de ser um fórum de discussão e intercâmbio científico, dentro de uma visão ampla e multidisciplinar.

Nos primeiros meses, discutimos e definimos suas características, estatuto, metas iniciais, formas de divulgação, eventos científicos... e o grupo foi crescendo! Em pouquíssimos meses passamos de 14 pa-

ra quase 300 pessoas.

Atualmente a ABRAMD conta com um grupo de profissionais das mais diversas áreas, entre eles, médicos, psicólogos, psiquiatras, farmacêuticos, advogados, biólogos, antropólogos, sociólogos, educadores e assistentes sociais. Todos imbuídos na estruturação da ABRAMD e na promoção de seus objetivos centrais: promover debates científicos na área de substâncias psicoativas e dependências, em perspectiva multidisciplinar; promover o aperfeiçoamento de profissionais na área de substâncias psicoativas e dependências através de congressos, cursos, conferências, seminários, reuniões técnicas e outras atividades certificadas por

esta entidade; colaborar com a divulgação de estudos e trabalhos científicos na área de drogas e dependências; promover intercâmbio com profissionais e entidades afins em âmbito nacional ou internacional; e, por fim, prestar consultoria técnica e científica na área de drogas.

Estamos, portanto, com a missão de construir uma associação, não apenas do ponto de vista burocrático, mas, principalmente, científico, que seja realmente representativa de seus participantes e que possibilite o constante crescimento de seus membros.

Dartiu Xavier da Silveira

ABRAMD registrada!

Depois de um ano, entre idas e vindas do Cartório, já podemos comemorar! ABRAMD acaba de ser regularizada do ponto de vista jurídico e fiscal. O Estatuto e a ata da Assembléia de Fundação foram registrados e o CNPJ já foi emitido. Desta forma, passamos a existir de verdade. Saímos do informal e hoje podemos nos considerar uma Associação legalmente reconhecida! Essa nova condição da ABRAMD permitirá uma série de avanços.

Nosso primeiro Boletim!

Com muito orgulho e entusiasmo lançamos o primeiro número do nosso Boletim Informativo da ABRAMD (Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas). A partir deste mês, os associados passarão a receber notícias da entidade, de eventos e de estudos recentes dentro do campo das drogas psicoativas. O objetivo deste informativo, além do de divulgar aos associados sobre os percursos da ABRAMD, também é o de oferecer subsídios para discussões multidisciplinares.

Inicialmente, os boletins serão enviados via e-mail, através do

grupo de discussão virtual ABRAMD (abramd@yahoogroups.com).

Mas, temos como meta veicular o Boletim através do futuro site da Associação e também em versão impressa, via correio. Para tanto, necessitamos, primeiramente, organizar-nos financeiramente para abranger essas novas vias de comunicação.

Gostaríamos de deixar registrado que somos gratos por sua participação junto à ABRAMD e esperamos poder contribuir como um fórum de discussão e de intercâmbio científico, dentro de uma visão ampla e multidisciplinar. Para tanto, contamos com seu apoio e opinião.

GRUPO

ABRAMD-EDUCAÇÃO

Dentro de seu objetivo de promover estudos e debates científicos entre profissionais, a ABRAMD reuniu um grupo interessado em EDUCAÇÃO e criou um subgrupo de estudos chamado ABRAMD-EDUCAÇÃO que já conta com um núcleo no Rio de Janeiro e outro em São Paulo. Este grupo se reúne mensalmente para discutir temas relativos, especialmente, à prevenção do consumo de drogas.

Eventos apoiados pela ABRAMD

A ABRAMD já está apoiando eventos científicos, colocando em prática seu objetivo de colaborar com a divulgação de informações:

O primeiro evento, "Uso e Abuso de anfetaminas anoréticas e de benzodiazepínicos" organizado pelo CEBRID (Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas) ocorreu em Natal, Rio Grande do Norte, entre os dias 25 e 26 de setembro.

Há ainda três eventos agendados para os próximos 2 meses:

- III Conferência Internacional de Álcool e Redução de Danos, a ser realizada na África do Sul entre 22 e 25 de outubro, na Cidade do Cabo.

- Seminário Científico de 10 anos do PROJAD (Programa de Estudos e Assistência ao Uso indevido de Drogas), a ser reali-

zado entre novembro e dezembro, no Rio de Janeiro.

- Jornada do PROMUD (Programa de Atenção à Mulher Dependente Química) "A dependência de substâncias psicoativas em Mulheres: uma questão delicada" a ser realizada em São Paulo, em 08 e 09 de dezembro, no Hospital das Clínicas.

COMO SOLICITAR APOIO OU PARCERIA PARA EVENTOS

Para solicitar apoio da ABRAMD a eventos científicos, o associado deverá encaminhar uma proposta com os objetivos do eventos e a programação do mesmo, a qual será avaliada pela comissão científica da ABRAMD.

Para solicitar parceria na organização de eventos, a proposta deverá ser apresentada, em reunião de Diretoria da ABRAMD, por representante do evento.

A avaliação dependerá das características do evento e do tipo de parceria solicitada.



POSICIONAMENTO SOBRE A MACONHA

Diante de uma revisão divulgada como “consenso” pelo Departamento de Dependência Química (DDQ) da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), vários associados solicitaram parecer da ABRAMD. Desta forma, foi composta uma Comissão Científica para a elaboração do documento “Maconha: Uma visão Multidisciplinar”, o qual teve por objetivo complementar e ampliar a referida revisão, dentro de perspectiva multidisciplinar.

O documento da ABRAMD foi divulgado ao público em 10 de Agosto de 2006, em um evento realizado na Faculdade de Saúde Pública da USP.

A ABP mostrou-se aberta ao diálogo com a ABRAMD. No entanto, o Coordenador do DDQ da ABP publicou um texto no site da ABP, destoante de sua própria associação, traçando uma série de considerações ofensivas e distorcidas sobre os nossos propósito. Nesse sentido, solicitamos à ABP a publicação da resposta.

Resposta ao texto: “Em defesa da Revisão Científica: Maconha e Saúde Mental” publicado no site da ABP – Departamentos – Dependência Química – Artigos e Notícias – 30/08/2006.

O texto em questão traça uma série de considerações seriamente equivocadas a respeito de “uma nova associação”. A referida associação trata-se da ABRAMD (Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre

Drogas), criada com o objetivo de propiciar discussões sobre o tema “drogas” dentro de uma perspectiva científica multidisciplinar. Com poucos meses de existência, a ABRAMD já conta com cerca de 300 associados das cinco regiões do país e de diferentes áreas do conhecimento, incluindo a Psiquiatria.

O documento recentemente apresentado pela ABRAMD, intitulado “Maconha: Uma Visão Multidisciplinar” foi elaborado por um grupo de profissionais (abaixo listados) de notório saber na área, com a proposta de ampliar a “Revisão Científica” divulgada como “consenso” pelo Departamento de Dependência Química da ABP. A iniciativa da ABRAMD, como foi explicitado na introdução de seu documento, não veio em oposição à revisão elaborada pelo Departamento de Dependência Química da ABP, mas em complementação e ampliação multidisciplinar da discussão sobre o tema, uma vez que vários aspectos relevantes não haviam sido suficientemente abordados.

A própria ABP, em texto publicado no seu site em 24/07/06 como resposta ao nosso documento, mostrou-se aberta ao diálogo científico com a ABRAMD, reconhecendo as possibilidades de colaboração entre as duas associações.

Lamentamos os comentários destrutivos e

equivocados do Dr. Ronaldo Laranjeira, os quais revelam desconhecimento do conteúdo do documento da ABRAMD. Não podemos reconhecer, portanto, suas ofensivas palavras como representativas de uma Associação tão séria e conceituada como a ABP.

Fiel à sua proposta inicial de ampliação de debates sobre o tema “drogas”, a ABRAMD continua aberta ao diálogo respeitoso e construtivo com a ABP.

Autores do documento da ABRAMD: “Maconha: Uma Visão Multidisciplinar”: **E A Carlini** – Médico. Professor do Departamento de Psicobiologia da UNIFESP, Diretor do CEBRID; **Dartiu Xavier da Silveira Filho** – Médico Psiquiatra. Professor do Departamento de Psiquiatria da UNIFESP. Coordenador do PROAD; **Edward MacRae** – Doutor em Antropologia. Professor do Departamento de Antropologia da UFBA; **Lidia Aratangy** – Psicóloga. Escritora. Terapeuta de Casais e Família; **Miguel Reale Jr** – Jurista. Professor da Faculdade de Direito da USP; **Rubens Adorno** – Sociólogo. Professor da Faculdade de Saúde Pública da USP.

O VINHO COMO ALIMENTO FUNCIONAL

Um recente Projeto de Lei aprovado no Rio Grande do Sul alterou a posição do vinho de bebida alcóolica para alimento funcional. Informamos que, de acordo com os objetivos e princípios da nossa associação, cabe-nos estimular debates científicos sobre o tema. Como contribuição à discussão, apresentamos três pontos que, segundo nossa opinião, devam ser considerados na discussão:

1. A definição de alimento funcional e a propriedade de inclusão do vinho dentro dessa categoria;
2. O impacto dessa alteração em locais onde o vinho já é considerado alimento funcional (países da Europa e alguns estados americanos);
3. O possível aumento de consumo de produtos deste tipo quando têm seus preços reduzidos. Julgamos que o debate amplo sobre o assunto, envolvendo suas diferentes dimensões, cabe ao Ministério da Saúde, para o qual nós nos colocamos à disposição.



Notícias do primeiro evento apoiado pela ABRAMD: Simpósio sobre Uso e abuso de anfetaminas anoréticas e de benzodiazepínicos

O Simpósio, promovido pelo CEBRID e pelo Departamento de Saúde Coletiva da UFRN, ocorreu entre 25 e 26 de setembro, em Natal, Rio Grande do Norte. Teve por objetivo abrir discussão fundamentada em dados de pesquisa, sobre as possíveis razões de ser o Brasil o maior consumidor mundial de anfetaminas anoréticas, sendo responsável por 83% do consumo mundial destas drogas.

O evento foi um sucesso e contou com a participação de diversos especialistas brasileiros na área, entre eles, E.A. Carlini, Solange Nappo, Ana Noto (UNIFESP), Lúcio Flávio Moreira, Dalva Araújo e John Fontanele (UFRN) e Taki Cordás (USP), além dos representantes de órgãos governamentais como a SENAD (Secretaria Nacional Anti-drogas), representada por Paulina Duarte e a ANVISA (Agência Nacional de

Vigilância Sanitária), representada por Antonio Carlos da Costa Bezerra. O simpósio foi iniciado com a apresentação de dados gerais da obesidade, desde sua epidemiologia no Brasil e no mundo, aspectos clínicos, patológicos, até seus aspectos psiquiátricos. Posteriormente foram expostos os temas neurofisiológicos da obesidade e psicofarmacológicos das drogas anoréticas.

Foram apresentados estudos sobre as notificações do tipo B, documentos que acompanham as receitas para autorizar a dispensação de anfetaminas e benzodiazepínicos. Foram apresentados dados das seguintes cidades: Santo André (SP), Diadema (SP), São Caetano do Sul (SP), Natal (RN), Belo Horizonte (MG), Florianópolis (SC), São Luiz (MA).

Os resultados das diferentes cidades apontaram para questões muito semelhantes. Ou seja, graves



erros no preenchimento da notificação, excesso de prescrição por alguns médicos, a falta de critério posológico, entre outros problemas.

A discussão dos dados foi centrada nas ações de Vigilância Sanitária, no sentido de rever o sistema de controle desses medicamentos no Brasil.

Como tornar-se um associado da ABRAMD?

Se você está interessado em tornar-se um associado da ABRAMD, ligue para nós!

Pedimos que entre em contato com Marlene no telefone (11) 21490155 ramal 127, solicitando seu cadastramento. Ser-lhe-á enviada uma ficha cadastral que deverá ser preenchida e encaminhada via e-mail ou via correio. Nosso e-mail de contato é o abramd@bol.com.br.



Associação
Brasileira
Multidisciplinar de
Estudos sobre Drogas

Rua Loefgreen, 2244
Vila Clementino
São Paulo- SP

Tel: 11- 2149 0155
Ramal 127 (com Marlene)
Fax: 11- 5084 2793
E-mail: abramd@bol.com.br

Grupo virtual ABRAMD:
abramd@yahoogroups.com